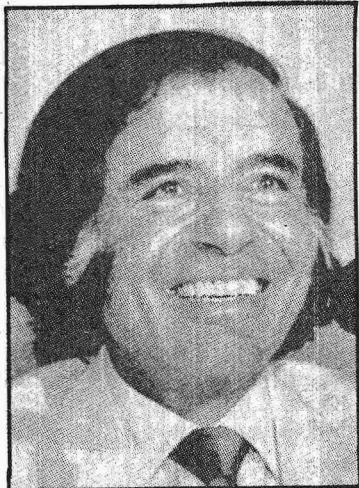


Brizola se entusiasma com vitória do velho peronismo

Telefoto Reuters

O candidato do PDT à sucessão presidencial, Leonel Brizola, está convencido de que a vitória de Carlos Saul Menem na Argentina lhe é favorável. Numa reunião de rotina da Executiva Nacional do partido, segunda-feira à noite, a cúpula pedetista concluiu que a volta do peronismo representa o fortalecimento das lideranças populistas na América Latina. Acreditam os dirigentes do partido que, por semelhanças entre os papéis de Brizola e Menem, o Brasil voltará ao passado para dar novamente vez ao trabalhismo.



Menem: o peronismo de volta

Logo após a Convenção nacional do PDT, prevista para junho, Brizola irá à Argentina cumprimentar Menem. A visita não terá apenas caráter de cortesia: entendem os dirigentes do PDT que esta será uma boa oportunidade para, em plena campanha, se criar um fato político de projeção em toda a América Latina.

O Deputado Doutel de Andrade (PDT-RJ), que se inscreve no trabalhismo ortodoxo, vê muitas semelhanças entre os papéis de Menem e Brizola.

— A vitória de Menem mostra que o peronismo, a despeito de toda a repressão a que foi submeti-

do, dá continuidade à história argentina. Nós, trabalhistas e varguistas, temos também este papel no Brasil — disse.

Os dirigentes do PDT acham que, a exemplo do que aconteceu na Argentina com o peronismo, há um sentimento getulista latente no eleitorado brasileiro.

— Ainda é muito forte este ape-
lo junto à população brasileira — afirmou Doutel.